

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN**  
**ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE**

**USO DE UM MANUAL EDUCATIVO PARA FARMACÊUTICOS PRECEPTORES**  
**DE UM CURSO TÉCNICO EM FARMÁCIA**

**RAQUEL MELO RODRIGUES**

**UBERABA/MG**

**2020**

**RAQUEL MELO RODRIGUES**

**USO DE UM MANUAL EDUCATIVO PARA FARMACÊUTICOS PRECEPTORES  
DE UM CURSO TÉCNICO EM FARMÁCIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoría em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoría em Saúde.

Orientador: Prof. Rafael Rodolfo Tomaz de Lima.

**UBERABA/MG**

**2020**

## RESUMO

**Introdução:** A preceptoria farmacêutica é uma área pouco estudada e ferramentas que auxiliem os farmacêuticos a exercerem a preceptoria nos cenários reais de prática são necessárias. **Objetivo:** Elaborar um manual educativo para orientar as condutas do profissional farmacêutico preceptor/supervisor do Setor de Farmácia do HC-UFTM no acompanhamento dos alunos do Curso Técnico em Farmácia do Cefores durante o período de estágio. **Metodologia:** Trata-se de um projeto de intervenção, do tipo plano de preceptoria. Um questionário será utilizado para avaliar o uso desse manual. **Considerações finais:** Ao final, espera-se verificar melhorias no ensino e benefícios para preceptores e alunos do Curso Técnico em Farmácia.

**Palavras-chave:** Preceptoria; Farmácia; Serviços de integração docente-assistencial.

## 1. INTRODUÇÃO

O presente estudo emergiu da necessidade de se criar um plano de preceptoria para acompanhamento dos alunos do Curso Técnico em Farmácia do Centro de Educação Profissional – Cefores, uma instituição pública federal vinculada à Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) e subordinada à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC/MEC), em virtude das constantes percepções dos funcionários assistenciais do Setor de Farmácia do Hospital de Clínicas (HC) da UFTM, tanto farmacêuticos quanto técnicos em farmácia, da carência de um acompanhamento efetivo dos estagiários durante os estágios supervisionados.

Frente a isso, surgiu a necessidade da elaboração de um manual educativo para orientar e auxiliar as atividades de preceptoria dos profissionais farmacêuticos assistenciais que recebem os alunos no cenário real de prática educacional e que estão diretamente vinculados às atividades de supervisão dos mesmos.

O curso técnico em farmácia é uma formação profissionalizante de nível médio e, durante a formação, o aluno vai aprender todas as práticas da profissão desde as atividades mais simples às mais complexas, sempre com a supervisão de um preceptor. Ao final do estágio, espera-se que o aluno saia dali mais confiante, motivado e apto a exercer a sua atividade profissional com excelência, sendo de suma importância uma capacitação de qualidade para o sucesso de sua carreira.

Em pesquisa bibliográfica realizada em bases de dados nacionais, verifica-se a escassez de estudos e publicações sobre preceptoria farmacêutica, demonstrando a necessidade de se aprofundar os conhecimentos nesse assunto e valorizar a atividade nesta categoria profissional, onde muitas vezes o reconhecimento de sua importância se mostra muito aquém, quando comparado à preceptoria nas áreas médica e de enfermagem.

Autonomo *et al.* (2015) ressaltam a importância das políticas governamentais, no sentido de aproximar as instituições de ensino e os serviços de saúde para a formação em saúde, exercendo, o profissional de saúde, importante papel de preceptor, contribuindo na formação de futuros profissionais.

A preceptoria é uma atividade complexa e seus conceitos divergem perante as opiniões de diferentes autores. Para Soares *et al.* (2013), a preceptoria é uma ação de ensinar, além de aconselhar, inspirar e influenciar no desenvolvimento dos menos experientes, muitas vezes servindo de modelo para o desenvolvimento e crescimento pessoal dos alunos. Sua função caracteriza-se pela orientação e supervisão direta das atividades práticas realizadas pelos

alunos nos serviços de saúde, capacitando-os também para tomarem decisões frente às questões éticas e morais, com atitudes reflexivas e emancipadoras (SOARES *et al.*, 2013).

Mudanças nos arcabouços e protótipos admitidos em educação na saúde são necessárias para o processo de ampliação dos cenários de ensino-aprendizagem nos serviços de saúde (CECCIM; FEUERWERKER, 2004; BLANCO, 2012). Ademais, a inserção de estudantes e profissionais em formação nos serviços de saúde pode contribuir significativamente para a melhoria da organização e da qualidade dos serviços (HEFFERNAN *et al.*, 2009; VAN DER LEEUW *et al.*, 2012).

Com o intuito de promover uma educação com abrangência holística, o grande desafio do preceptor seria inserir, em sua prática, atividades de supervisão e orientação de alunos, o que leva a refletir sobre a necessidade de revisão das estruturas curriculares dos cursos de graduação dos profissionais de saúde, onde, muitas vezes, somente a parte técnica da profissão é abordada (AUTONOMO *et al.*, 2015).

Pensando nisso, além do compromisso na formação de profissionais em saúde em consonância ao Sistema Único de Saúde (SUS), a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) lançou, em 30 de maio de 2018, um Curso de Especialização em Preceptoria em Saúde com 2.250 vagas. No Setor de Farmácia do HC-UFTM, três farmacêuticas foram selecionadas para essa capacitação, desenvolvendo assim competências e habilidades que lhe são necessárias para a atividade de preceptoria, além de ampliar a produção de conhecimento.

Essas ações são de relevante importância, pois esses profissionais nos seus locais de trabalho são, muitas vezes, responsáveis por conduzir e supervisionar a atuação dos alunos, fornecendo à comunidade futuros profissionais mais competentes e conscientes. O acompanhamento mais próximo dos estagiários por um profissional farmacêutico, com o uso de ferramentas que o auxiliem e um plano de preceptoria adequado, sem dúvida, enriquece os cenários de prática e o processo de ensino-aprendizagem, fornecendo ao aluno um aprendizado significativo. Esse aprendizado tem sentido quando acontece em contato com as realidades e os problemas reais, que vão além das teorias.

## **2. OBJETIVO**

Elaborar um manual educativo para orientar as condutas do profissional farmacêutico preceptor/supervisor do Setor de Farmácia do HC-UFTM no acompanhamento dos alunos do Curso Técnico em Farmácia do Cefores durante o período de estágio.

### **3. METODOLOGIA**

#### **3.1. TIPO DE ESTUDO**

Trata-se de um projeto de intervenção, do tipo plano de preceptoria.

#### **3.2. LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA**

O presente plano de preceptoria será realizado no Setor de Farmácia do HC-UFTM, filiado à EBSEH. O HC-UFTM é um complexo hospitalar público universitário, que mantém convênio de 100% dos seus leitos com o SUS. Quanto à estrutura, o Hospital possui 302 leitos ativos, sendo 20 de UTI infantil, 10 de UTI adulto e 10 de UTI coronariano, além de 14 salas de cirurgia.

O Setor de Farmácia do HC-UFTM conta com equipe de profissionais qualificados em diversas áreas de atuação, dentre eles farmacêuticos, técnicos de farmácia, almoxarifes e assistentes administrativos. As ações executadas pelo Setor de Farmácia contemplam todo o ciclo da assistência farmacêutica, incluindo o planejamento estratégico, aquisição de insumos, armazenamento e conservação, fracionamento, controle de estoque, dispensação de medicamentos, orientações aos profissionais na administração de medicamentos, manipulação de medicamentos quimioterápicos, dentre outros.

O Setor de Farmácia Hospitalar é composto pela Unidade de Abastecimento Farmacêutico - UAF e Unidade de Farmácia Clínica e Dispensação Farmacêutica - UFC. Possui ainda as Farmácias Satélites do Pronto Socorro e do Bloco Cirúrgico e a Farmácia Ambulatorial do Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (SICLOM).

O público alvo do presente estudo serão os farmacêuticos assistenciais do Setor de Farmácia do HC-UFTM. A execução deste projeto será realizada pela farmacêutica Raquel Melo Rodrigues, vinculada à UFC do HC-UFTM e atual aluna do Curso de Especialização em Preceptoria em Saúde da UFRN.

#### **3.3. ELEMENTOS DO PP**

Para a implementação do plano de preceptoria, será elaborado um manual educativo a ser utilizado como orientação de condutas pelo farmacêutico do Setor de Farmácia no acompanhamento dos alunos do Curso Técnico em Farmácia do Cefores recebidos no Setor

de Farmácia do HC-UFTM durante o período de estágio. A proposta do plano de preceptoria será apresentada aos farmacêuticos e os mesmos serão convidados a ser parte integrante na construção deste manual. Nele serão descritas as atividades pedagógicas desenvolvidas pelo farmacêutico preceptor como subsídio à articulação teórico-prática do ensino-aprendizagem dos alunos em formação. Servirão como material de consulta para a elaboração deste manual, o uso de procedimentos operacionais padrão e do Manual de normas e rotinas da Farmácia. Além disso, outros tópicos importantes como código de ética profissional, trabalho em equipe interdisciplinar/multidisciplinar, dentre outros sugeridos pelos farmacêuticos deverão ser abordados.

O manual será elaborado nos meses de novembro e dezembro de 2020 e sua implantação ocorrerá no primeiro semestre de 2021. Nesse período, ele deverá ser avaliado pela equipe de farmacêuticos para possíveis correções e aperfeiçoamento. Após esta etapa e aprovação final pelas chefias do Setor de Farmácia e da UFC, o manual poderá ser utilizado como componente auxiliar no processo de preceptoria.

#### 3.4. FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

As fragilidades na implementação desse projeto referem-se a inúmeros fatores. Os farmacêuticos assistenciais, público-alvo do presente estudo, possuem diferentes visões, que muitas vezes não compartilham dos mesmos interesses sobre o ensino em serviço. Além disso, encontramos funcionários desmotivados e despreparados para as atividades de preceptoria. Ademais, a falta de recursos humanos na instituição para exercer a atividade de preceptoria frente ao volumoso número de atividades e sobrecarga de trabalho assistencial muitas vezes os impedem de exercer essa função, pois precisam dar conta da demanda do trabalho em tempo hábil para que as atividades assistenciais não sejam prejudicadas.

Frente a tantos obstáculos, a oferta do curso de Preceptoria em Saúde pela rede EBSEH para capacitação pedagógica vem ao encontro da necessidade que se faz de capacitar os profissionais de saúde para assumirem o seu compromisso com a educação na formação de futuros profissionais em cenários reais de prática. Uma oportunidade ímpar desse projeto foi o apoio incondicional das chefias do Setor de Farmácia e da UFC do HC-UFTM, sem o qual esse plano de preceptoria não estaria sendo realizado. Este projeto, quando implementado, poderá fortalecer ainda mais a atividade do farmacêutico preceptor levando à formação de futuros profissionais mais conscientes e aptos a exercerem suas

atividades técnicas. Ressalta-se ainda que, muitos desses alunos retornam futuramente para nosso ambiente como funcionários e força de trabalho.

### 3.5. PROCESSO DE AVALIAÇÃO

O impacto da implementação do manual educativo elaborado será avaliado através da aplicação de um questionário estruturado aos farmacêuticos assistenciais que realizam atividades de preceptoria dentro do Setor de Farmácia do HC-UFTM, durante o primeiro semestre do ano de 2021. No questionário serão abordadas perguntas sobre a qualidade do conteúdo do manual, aplicabilidade e, em escala de 0 a 10, o quanto essa ferramenta os auxiliou durante a atividade de preceptoria. No final do questionário será perguntando se o farmacêutico possui alguma sugestão de melhoria do manual elaborado.

## 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final da construção deste projeto, espera-se verificar que estratégias para a melhoria do ensino em saúde possam beneficiar igualmente a todos, sendo notória a responsabilidade do preceptor no processo de formação, no sentido de contribuir para o fortalecimento do sistema de saúde sendo um dos pilares da formação de futuros profissionais.

É importante perceber, portanto, que o preceptor é aquele que ensina enquanto aprende e que conduz seu trabalho cotidiano com a presença de um estudante que está ali para aprender, ao passo que se insere na dinâmica de trabalho.

No entanto, o desenvolvimento de habilidades e aptidões pedagógicas necessárias para a atividade de preceptoria é primordial para que o preceptor seja uma peça fundamental para o sucesso dos processos de mudança. Paralelamente, o envolvimento e apoio da instituição nesses projetos, reconhecendo-se como cenário no processo de formação em saúde, é de suma importância para um desfecho de sucesso.

## REFERÊNCIAS

AUTONOMO, F. R. O. M.; HORTALE, V. A.; SANTOS, G. B.; BOTTI, S. H. O. A Preceptorial na Formação Médica e Multiprofissional com Ênfase na Atenção Primária – Análise das Publicações Brasileiras. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Brasília, v.39, n.2, p.316-327, jun. 2015.

BLANCO, D. F. **O Conceito de Revolução Científica em Kuhn**. Disponível em: <<http://www.arcos.org.br/artigos/o-conceito-de-revolucao-cientifica-em-kuhn/>>. Acesso em: 07 jul. 2020.

CECCIM, R. B.; FEUERWERKER, L. C. M. O Quadrilátero da Formação para a Área da Saúde: Ensino, Gestão, Atenção e Controle Social. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v.14, n.1, p.41–65, jun. 2004.

HEFFERNAN, C.; HEFFERNAN, E.; BROSANAN, M.; BROWN, G. Evaluating a preceptorship programme in South West Ireland: perceptions of preceptors and undergraduate students. **Journal of Nursing Management**, v.17, n.5, p.539-549, jul. 2009.

SOARES, A. C. P.; MAIORQUIM, C. R.; SOUZA, C. R. O.; VALE, D. N. F.; FUJIMOTO, D. E.; FAGUNDES, F. P.; et al. A importância da regulamentação da preceptorial para a melhoria da qualidade dos programas de residência médica na Amazônia Ocidental. **Cadernos da ABEM**, Rio de Janeiro, v.9, p.14-22, out. 2013.

VAN DER LEEUW, R. M.; LOMBARTS, K. M.; ARAH, O. A.; HEINEMAN, M. J. A systematic review of the effects of residency training on patient outcomes. **BMC Medicine**, v.10, n.65, p.1-11, jun. 2012.